

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Qualificação e inclusão socioproductiva de mulheres no Estado de São Paulo

PROJETO

São Paulo

2020

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE.....	3
APRESENTAÇÃO	4
Capacidade técnica e operacional da proponente	4
OBJETO.....	5
OBJETIVOS	5
Objetivo geral.....	5
Objetivos específicos	6
PÚBLICO-ALVO.....	7
Beneficiárias.....	8
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	8
Araraquara	9
Avaré	9
Boituva	9
Bragança Paulista	10
Capivari	10
Cubatão	10
Guarulhos.....	11
Hortolândia	11
Matão.....	11
Pirituba.....	12
Registro	12
Tupã	13
Votuporanga	13
JUSTIFICATIVA.....	13
ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS	15
Seleção das candidatas	16
Equipe executora dos projetos	17
Estudante bolsista.....	17

Observatório de Oportunidades	18
METODOLOGIA.....	18
PERÍODO DE EXECUÇÃO	21
METAS E ETAPAS	21
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO.....	23
Memória de cálculo	24
RESULTADOS ESPERADOS.....	25
RECURSOS DO PROJETO	28
DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	29
PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO.....	29
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	30
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	30
REFERÊNCIAS	31
ANEXO I	32

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

PROPONENTE

Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CNPJ: 10.882.594/0001-65

Endereço: Rua Pedro Vicente, 625, Luz, CEP 01109-010, São Paulo - SP

Telefone: (11) 3775-4501

E-mail: gab@ifsp.edu.br

Página web da Instituição: www.ifsp.edu.br

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Cargo: Reitor

Responsável legal da Instituição: Eduardo Antonio Modena

CPF: 048.920.438-42

RG: 6.064.715 SSP/SP

Endereço: Rua Willian Speers, 448, bloco 17, ap 34, Lapa, CEP 05065-010, São Paulo/SP

Telefone: (11) 3775-4501

E-mail: gab@ifsp.edu.br

COORDENADORA DA PROPOSTA

Nome: Elaine Alves Raimundo

Função no órgão: Pedagoga

Endereço: Rua Pedro Vicente, 625 - Reitoria

Telefone: (11) 3775-4572

E-mail: elainear@ifsp.edu.br

EQUIPE TÉCNICA REITORIA – ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE REFERÊNCIA

Adriane Zangiacomo Foligno – Assistente em Administração

Elaine Alves Raimundo – Pedagoga

Dyane Guedes Cunha – Bibliotecária-Documentalista

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal de ensino responsável pela oferta de cursos técnicos, licenciaturas, cursos de formação inicial e continuada (FIC), tecnologias, engenharias e pós-graduação. Criado em 1910 – ainda como Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo – tem como missão institucional a consolidação de uma *práxis* educativa que contribua para a inserção social de jovens e adultos, a formação integradora e a produção do conhecimento.

Atualmente, o IFSP está organizado em 36 *campi* distribuídos em todo o Estado de São Paulo¹, contribuindo, desse modo, para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e para a qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

No que se refere, especificamente, à proposta de formação e de qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, o IFSP tem realizado um trabalho sistematizado desde 2016, por meio de sua Pró-reitoria de Extensão, na esteira de uma série de ações com vistas ao fortalecimento de uma política de promoção da diversidade no âmbito institucional.

Capacidade técnica e operacional da proponente

Entre o período de 2011 e 2014, o IFSP foi executor do “Programa Nacional Mulheres Mil – Educação, cidadania e desenvolvimento sustentável”. Essa experiência resultou na formação de 1.035 mulheres, das áreas urbanas e rurais, em cursos dos eixos temáticos “Turismo, hospitalidade e lazer”, “Gestão e negócios”, “Infraestrutura”, “Ambiente e saúde” entre outros.

Desde 2016, o IFSP tem realizado, anualmente, um programa para a formação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e representantes de comunidades do campo. Denominado “Programa Mulheres do IFSP”, os projetos são propostos pelos *campi*, considerando a realidade da região, a demanda por formação profissional e o arranjo produtivo local. Cada *campus* pode submeter um projeto de extensão, contendo, dentre outras atividades, um curso de qualificação profissional com vistas à inclusão socioprodutiva, o resgate da autoestima e o combate à violência contra a mulher. Entre 2016 e 2019 foram oferecidas cerca de 500 vagas para todo o Estado de São Paulo, sendo priorizadas as mulheres cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) e de comunidades rurais.

Para a execução deste projeto, proposto junto à Secretaria Nacional de Política para Mulheres (SNPM), foi formada uma equipe técnica, composta por docentes e técnico-administrativos com formação e experiência em qualificação profissional de mulheres, conforme

¹ Os *campi* do IFSP podem ser consultados em: <https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus>.

indicado na Tabela 1. Contamos também com toda a estrutura da reitoria e dos *campi* do IFSP (sala de aula, laboratórios, auditório, refeitório, carro oficial e ônibus) para a realização dos projetos.

Tabela 1 – Equipe Técnica do IFSP

	Nome do responsável	Câmpus
1	Adriane Zangiacomo Foligno	Reitoria
2	Airton Souza de Lima	Tupã
3	Alexandra Filipak	Matão
4	Caroline Felipe Jango Da Silva	Hortolândia
5	Claudia Almerindo De Souza Oliveira	Pirituba
6	Dyane Guedes Cunha	Reitoria
7	Devair Rios Garcia	Votuporanga
8	Elaine Alves Raimundo	Reitoria
9	Fernanda Tibério	Registro
10	Flávio Aparecido Pontes	Boituva
11	Gabriela de Godoy Cravo Arduino	Avaré
12	Gustavo Baptistella da Silva	Capivari
13	Helien Eda Rodrigues Gato	Araraquara
14	Iara Leme Russo Cury	Bragança Paulista
15	Josilda Maria Belther	Araraquara
16	Kamili Santana	Pirituba
17	Rita De Cássia Moreno Barbosa	Guarulhos
18	Solange Maria da Silva	Cubatão

OBJETO

Qualificação de 260 mulheres em situação de vulnerabilidade social, que residem no Estado de São Paulo, por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Capacitar profissionalmente 260 mulheres em situação de vulnerabilidade social com vistas à inserção no mundo do trabalho, considerando as demandas mapeadas pelos *campi* do IFSP, por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)².

² O banco de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) já aprovados pelo IFSP está disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1VnAAltayZ2M3r8cHh-BO6-ZSflpqbUW1?usp=sharing>.

Objetivos específicos

- Promover um encontro de formação continuada (*online*, considerando o atual cenário de pandemia) para um público de 30 pessoas entre servidores, bolsistas e colaboradores externos que irão atuar no projeto, com foco nos seguintes temas: metodologia voltada ao acesso, permanência e êxito das estudantes; inclusão socioprodutiva e políticas de geração de emprego e renda; desenvolvimento sustentável; e violência contra a mulher. Ainda que as atividades sejam desenvolvidas em *campi* que já possuem expertise na execução de projetos de formação profissional e inclusão cidadã de mulheres, considera-se necessária a atualização dos envolvidos, com a recuperação de conteúdos e a troca de experiências, adquiridas durante a execução de projetos anteriores. Ademais, torna-se necessário reforçar a importância da atuação dos envolvidos em rede e reforçar as estratégias quanto ao cumprimento das metas estabelecidas.
- Capacitar 80 agricultoras familiares na área da agroecologia – Eixo Tecnológico Recursos Naturais – com foco na produção orgânica e sustentável, no empreendedorismo, cooperativismo e na comercialização de produtos. Os cursos serão executados pelos *campi* do IFSP nas regiões de Avaré, Boituva, Matão e Registro e terão a duração de cinco meses.
- Capacitar 60 eletricistas instaladoras residenciais – Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais – com foco na instalação, reparação e manutenção elétrica predial (residencial e comercial) de baixa tensão. Os cursos serão executados pelos *campi* do IFSP nas regiões de Bragança Paulista, Guarulhos e Tupã e terão a duração de cinco meses.
- Capacitar 40 profissionais especializadas em manutenção predial – Eixo Tecnológico Infraestrutura – focalizando a execução de serviços gerais de manutenção (elétrica, hidráulica e pequenos acabamentos) em ambientes residenciais e comerciais. Os cursos serão executados pelos *campi* do IFSP nas regiões de Araraquara e Votuporanga e terão a duração de cinco meses.
- Capacitar 20 promotoras de vendas – Eixo Tecnológico Gestão e Negócios – com foco na atuação do comércio varejista, atacadista e *e-commerce* (inclusão digital). O curso será ofertado pelo Campus Pirituba do IFSP, localizado na capital paulista, e terá a duração de cinco meses.
- Capacitar 20 profissionais em Boas práticas na manipulação de alimentos – Eixo Tecnológico Produção Alimentícia – para a atuação no ramo alimentício, em diversos segmentos. O curso será ofertado pelo Campus Capivari do IFSP e terá a duração de cinco meses.

- Capacitar 20 artesãs – Eixo Tecnológico Produção Cultural e *Design* – para a produção de produtos, a partir de diferentes técnicas artesanais, materiais e acabamentos, levando em consideração a regionalidade. O curso será ofertado pelo Campus Cubatão do IFSP e terá a duração de cinco meses.
- Capacitar 20 costureiras – Eixo Tecnológico Produção Cultural e *Design* – com foco na montagem de peças de vestuário, bolsas, empreendedorismo e cooperativismo. Foco no e-commerce. O curso será ofertado pelo Campus Hortolândia do IFSP e terá a duração de cinco meses.
- Promover palestras sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha nas treze regiões de abrangência do projeto.
- Oferecer minicurso de inclusão digital, com foco na comercialização online (*e-commerce*) de produtos e serviços, nas treze regiões de abrangência do projeto.
- Promover reuniões com as equipes e parceiros externos com o objetivo de criar o “Observatório de Oportunidades”, com foco na inserção e acompanhamento das estudantes e egressas no Mundo do Trabalho.

PÚBLICO-ALVO

Mulheres maiores de 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, que apresentem pouca ou nenhuma escolaridade e que habitam o entorno no qual os *campi* do IFSP estão situados.

A seleção das candidatas será realizada com o apoio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e de lideranças de comunidades do campo (assentamentos e quilombos). Assim como em outros processos realizados pelo IFSP, serão elaborados editais para a seleção das candidatas, com critérios bem estabelecidos, que considerem as diretrizes desta proposta.

Será priorizada a seleção de mulheres:

- Inscritas no Cadastro Único do Governo Federal, em situação comprovada de vulnerabilidade social;
- Mulheres que chefiam suas famílias;
- Mulheres em situação de violência doméstica;
- Que tenham como membro na composição da família pessoas idosas ou com deficiência;
- Que estejam em situação habitacional de risco (despejo, situação de rua, condições habitacionais precárias e de risco atestado pela Defesa Civil).

Beneficiárias

O projeto beneficiará 260 mulheres, do campo e da cidade, de 13 municípios do Estado de São Paulo, a saber: Avaré, Araraquara, Boituva, Bragança Paulista, Capivari, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Matão, Registro, São Paulo, Tupã e Votuporanga (Tabela 2).

Tabela 2 – Municípios de oferta

Município	Câmpus IFSP	Região do Estado de São Paulo	IDH [2010]	População ocupada [2018]	População feminina (%) [2018]
Araraquara	Araraquara	Araraquara	0,815	36,0 %	51,76
Avaré	Avaré	Sorocaba	0,767	26,0 %	50,40
Boituva	Boituva	Sorocaba	0,780	41,9 %	49,68
Bragança Paulista	Bragança Paulista	Campinas	0,776	30,3 %	50,88
Capivari	Capivari	Campinas	0,750	30,7 %	49,87
Cubatão	Cubatão	Santos	0,737	22,9 %	50,11
Guarulhos	Guarulhos	Guarulhos	0,763	26,8 %	51,30
Hortolândia	Hortolândia	Campinas	0,756	21,8 %	49,43
Matão	Matão	Araraquara	0,773	36,1 %	50,47
Registro	Registro	Registro	0,754	25,2 %	50,87
São Paulo	Pirituba	São Paulo	0,805	66,9 %	52,65
Tupã	Tupã	Marília	0,771	28,1 %	51,58
Votuporanga	Votuporanga	São José do Rio Preto	0,790	31,8 %	51,22

Fonte: IBGE Cidades <https://cidades.ibge.gov.br/>.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será desenvolvido em treze municípios do Estado de São Paulo distribuídos por nove regiões administrativas. As ações serão realizadas por treze *campi* do IFSP, localizados em regiões periféricas das cidades, e que contarão com a colaboração dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) na seleção dos grupos de beneficiárias para análise de vulnerabilidade social. Ressaltamos ainda, que os cursos oferecidos estão classificados em diferentes eixos tecnológicos considerando demandas locais e as áreas de *expertise* dos *campi*.

Abaixo, apresentamos uma breve contextualização dos municípios contemplados e das expectativas relacionadas ao projeto proposto.

Araraquara

No município de Araraquara, a realidade de trabalho e remuneração das mulheres acompanha uma realidade conhecida no país, em que o mercado de trabalho ainda remunera melhor o trabalhador homem do que a trabalhadora mulher, no cumprimento da mesma função. Instituições que atuam na cidade – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Centro de Referência da Mulher e ONG Liga de Assistência Cristo Rei –, voltadas ao atendimento da mulher, indicam um elevado número de mulheres em situação de vulnerabilidade incluídas em programas de assistência social, do qual são totalmente dependentes financeiramente. Grande parte dessas mulheres são, ainda, vítimas de violência doméstica e não estão inseridas no mercado de trabalho por falta de qualificação profissional. Essa falta de qualificação reduz significativamente as possibilidades de autonomia financeira, do exercício da cidadania, de rompimento com o ciclo de violência a que são submetidas e de inserção no mundo do trabalho.

Avaré

O município de Avaré é um dos 29 do Estado de São Paulo considerados como Estância Turística. A economia de Avaré se dá pela exploração da agricultura, da pecuária, dos serviços e do turismo. Com relação à caracterização demográfica, 29% da população se autodeclara preta ou parda e cerca de 13% vive em regiões rurais. Para a realização do projeto, o *campus* conta com a parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social e dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS). Com este projeto, pretende-se uma formação educacional, profissional e tecnológica, que permita a emancipação e o acesso ao Mundo do Trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade, além do desenvolvimento sociocultural e econômico da comunidade, promovendo o crescimento humano dessas mulheres com a possibilidade de contribuírem na governança de suas comunidades.

Boituva

O projeto a ser desenvolvido pelo *campus* busca formar profissionais capazes de atuar em atividades agrícolas sustentáveis, a partir do planejamento, gerenciamento e conhecimento sobre as técnicas sustentáveis de plantio e colheita de suas produções, priorizando a elevação da escolaridade, a melhoria na qualidade nutricional das famílias, a qualidade de produtos ofertados ao mercado consumidor, a melhoria da renda, melhoria da qualidade de vida, melhores condições de trabalho e de ações sustentáveis para a promoção do desenvolvimento regional. Do número total de habitantes, 27% não é alfabetizada. Apesar de apresentar um salário médio mensal de 3 salários mínimos, 30% dos domicílios na cidade apresentava rendimentos mensais de apenas meio salário mínimo por pessoa. A participação da mulher em espaços produtivos como a agricultura, avança quanto à percepção subjetiva de seu reconhecimento, principalmente por elas mesmas, que passam a se ver como conhecedoras e manipuladoras do processo de produção agrícola em suas propriedades rurais familiares reconhecendo-se como sujeitos que estão nas

relações, tanto subjetivas quanto de trabalho ocorridas no meio rural, em patamar de igualdade enquanto ser humano.

Bragança Paulista

Conforme a atual formatação da divisão dos territórios de abrangência para a distribuição dos Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Básica do município de Bragança Paulista, observamos que o território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Águas Claras é contemplado por 17 bairros. Recentemente, esse território de ampla abrangência espacial, com várias situações de vulnerabilidade social e de rendimento, vem se modificando, agregando conjuntos habitacionais de moradia popular, com o intuito de contemplar outras famílias mais vulneráveis do município. De acordo com a Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social (SEMADS), as mulheres representam cerca de 83,68% dos atendimentos realizados neste equipamento no ano de 2018. Com relação à caracterização dessas mulheres, 45% possuíam idade entre 21 e 40 anos e eram quem detinham a responsabilidade de chefiar os seus lares. Este projeto busca formar profissionais para atuar no planejamento e execução de atividades que envolvam a substituição, reparo e instalação de peças, componentes e equipamentos no sistema elétrico de residências e organizações comerciais, contribuindo, assim, para a inserção no mercado de trabalho, ampliando as possibilidades profissionais e de atuação em pequenos reparos elétricos no ambiente doméstico e de pequenos comércios; promover habilidades empreendedoras que visam geração de renda; e melhorar a autoestima.

Capivari

A demanda pelo projeto foi apresentada pela área de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Capivari/SP, no que tange à possibilidade de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho). A população de Capivari concentra-se quase 94% na região urbana. Em 2018, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. No entanto, considerando os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, Capivari tinha 29.3% da população nessas condições. Ressalta-se ainda que 13% da população é não alfabetizada

Cubatão

O município de Cubatão tem um processo de adensamento urbanístico acompanhado pelo surgimento de invasões e ocupações desconformes, em áreas de proteção, beira de estradas e encostas de morros, nas quais situa-se a população de mais baixa renda. Esta população encontra-se mais no sopé da Serra do Mar e nos vales dos rios Cubatão e Quilombo, bem como nas proximidades das áreas de mangue. Dentre os municípios da Baixada Santista, Cubatão possui o maior percentual de domicílios com rendimento per capita de até meio salário mínimo (abaixo da linha da pobreza), menor percentual de domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário satisfatório e maior taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos e mais. Deste

modo, o projeto se justifica pela vocação Institucional dos Institutos Federais de formação profissional e por ir ao encontro das demandas regionais decorrentes da deterioração do desenvolvimento socioeconômico nos últimos anos, além de mostrar-se em consonância com o pacto internacional das Nações Unidas de erradicação da pobreza e ampliar as possibilidades de qualificar mulheres que possam enfrentar os diversos desafios impostos pela sociedade.

Guarulhos

Dados do IBGE (2010) apontam que a proporção de mulheres economicamente ativas no Brasil é menor quando comparada aos homens. Além disso, as mulheres que chefiam suas famílias, sendo as únicas responsáveis pelo seu sustento, representam mais de 85% nas famílias em maior situação de vulnerabilidade social. Esses números são ainda mais alarmantes quando levamos em consideração suas principais vítimas: mulheres, negras, residentes da periferia. Em Guarulhos, encontramos que o rendimento das mulheres é aproximadamente 30% menor que o rendimento dos homens. Tendo em vista esses dados, o projeto visa dar oportunidade às mulheres da cidade de participarem de um curso de formação profissional com vistas a ampliar suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Para além da formação profissional o projeto tem como objetivo uma formação em cidadania, o resgate à autoestima, a inclusão social, digital e cultural; procurando combater a violência contra a mulher em todas as esferas.

Hortolândia

De acordo com o IBGE (Censo 2010), a população estimada de Hortolândia é de 234.259 habitantes. Desse total, quase ¼ da população vive com renda menor do que R\$ 500,00 por mês para custear suas necessidades sociais básicas (moradia, alimentação, educação, saúde e lazer). Dados do CadÚnico de Hortolândia indicam que as mulheres negras são as que se encontram em piores condições, contando, em média, com apenas R\$ 145,43 de renda mensal. Com o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional na área da costura, espera-se que as mulheres público-alvo desta proposta acessem empregos com carteira assinada em empresas da região, ou ainda, que elas estejam aptas para atuarem na comercialização de seus produtos, de forma autônoma ou em associações, em feiras artesanais da cidade e região ou no *e-commerce*.

Matão

A Região Central do Estado de São Paulo, principalmente nos municípios de Matão e Araraquara (áreas de abrangência do projeto), onde a agricultura familiar alternativa é caracterizada muito fortemente por Assentamentos de Reforma Agrária, já tem uma tradição de pesquisa e extensão a partir das ações das diferentes instituições e organizações locais. Porém, o trabalho, em específico com mulheres e agroecologia, torna-se um tema necessário se pensando em desenvolvimento rural. As mulheres dos grupos destacados têm participado de experiências em feiras e entregas semanais de produtos hortícolas para grupos de consumo das cidades em que se localizam. Essas mulheres produzem alimentos e estão passando por um processo de transição agroecológica, necessitando assim de capacitação para adequação de seus produtos às

tecnologias de produção agroecológica e orgânica e manipulação para agregação de valor e geração de renda. A inserção das mulheres no mercado de trabalho é analisada pelo IBGE, sendo um aspecto central na construção da autonomia da mulher. Em 2010, a taxa de atividade das mulheres era de 54,6% enquanto que a dos homens era de 75,7%. A taxa de atividade das mulheres é maior entre as urbanas 56% em se comparando com as rurais, que é de 45,5%. Então é possível analisar que dentre as mulheres rurais em idade economicamente ativa, somente 45,5% se encontram em atividade econômica, segundo o IBGE.

Pirituba

O estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostra que as mulheres enfrentam desigualdades significativas na qualidade do emprego que possuem, tendo o dobro de chances de serem trabalhadoras familiares não remuneradas, significando que elas contribuem para um negócio familiar voltado para o mercado, muitas vezes sujeitas a condições de emprego vulneráveis, sem contratos escritos e formalizados, respeito pela legislação trabalhista ou acordos coletivos. O projeto busca suprir essa carência ao capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social no subdistrito de Pirituba, São Paulo, que engloba os bairros do Jaraguá, Pirituba e São Domingos; para que as mesmas consigam ter, cada vez mais, uma posição significativa no meio em que vivem, melhorando as suas condições de sobrevivência e de sua família. No subdistrito de Pirituba há de 15% a 29,9% da população em situação de alta vulnerabilidade e que reside em favela, em relação a população do distrito que possui 437.592 habitantes (REDE, 2017).

Registro

No meio rural a realização de trabalho produtivo na agricultura de base familiar pelas mulheres ainda é pouco visível e valorizada. Isso se deve, sobretudo, a concepção de que as atividades por elas desempenhadas são extensão do doméstico, restringindo-se às tarefas historicamente entendidas como papel feminino. Entretanto, a produção familiar é protagonizada pelas mulheres, na medida em que realizam tanto as tarefas agrícolas quanto as domésticas. No Vale do Ribeira, a caracterização relacionada às mulheres agricultoras pode ser abordada por alguns aspectos que se repetem na realidade socioeconômica do Estado de São Paulo, porém com algumas especificidades. Os grupos de mulheres do Vale do Ribeira são agricultoras tradicionais, quilombolas e de bairros rurais ocupados anteriormente à existência das unidades de conservação na região. Os grupos de mulheres trabalham sua produção através dos quintais e das agroflorestas, e passam por um momento de construção coletiva, na possibilidade de atuar de maneira mais ampliada e fortalecida. A necessidade de formação visa suprir os desafios de melhorar a sua produção, autogestão e, principalmente, a comercialização de seus produtos.

Tupã

O município de Tupã, localizado no interior do Estado de São Paulo, possui uma população de 65.570 habitantes (IBGE, 2010) e, segundo dados do PNUD/IPEA, 9,12% de suas mulheres são chefes de família, sem ensino fundamental e com filhos. A partir desses dados, é possível deduzir que a condição dessas mulheres (especialmente as pretas e de baixa escolaridade) tende a se deteriorar, sobretudo no atual momento de crise sanitária e econômica. O comércio é o setor que mais emprega mulheres no município, mas o perfil dessas empregadas, considerando a sociedade excludente em que vivemos, está longe de ser o do público-alvo desta ação. Portanto, o investimento no trabalho autônomo do serviço de eletricitista residencial é identificado pelo IFSP como saída para as que estão excluídas da escola e do mercado de trabalho.

Votuporanga

O município de Votuporanga apresenta um percentual de 26,6% de renda per capita de meio salário mínimo. A proposta desse curso não se restringe na profissionalização das mulheres em áreas “ditas femininas”, mas contribuir com o processo de rompimento de paradigmas que aprofundam a divisão sexual do trabalho entre mulheres e homens. Dessa forma, se propõe a fomentar a ocupação das mulheres em espaços profissionais historicamente considerados masculinos. O presente projeto busca promover a inclusão social de mulheres pertencentes à classe mais carente e em situação de vulnerabilidade social, através da qualificação profissional na área de elétrica, hidráulica e pequenas manutenções residencial e comercial, de modo a suprir a demanda profissional existente no mercado na referida área.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste projeto ancora-se nos dados nacionais sobre o mundo do trabalho que evidenciam uma pujante desigualdade entre homens e mulheres. De acordo com o Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA), em nível nacional, com dados do Segundo dados do primeiro trimestre de 2019, o desemprego de longo prazo atinge mais fortemente as mulheres. Entre as desocupadas, 28,8% estão nesta condição há pelo menos dois anos, contra 20,3% dos homens desempregados na mesma situação – embora o crescimento tenha sido maior entre o público masculino. Ainda, segundo a Organização Mundial do Trabalho (OIT), a lacuna de oportunidades entre homens e mulheres no trabalho quase não diminuiu nos últimos 27 anos: em 2018, a probabilidade de uma mulher trabalhar foi 26% inferior que a de um homem, uma melhoria de apenas 1,9% com relação a 1991.

Atrelado aos dados de desigualdades no mundo do trabalho temos os alarmantes dados de violência contra a mulher. Segundo estudos realizados em 2014 pelo Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas, em 2012, houve 103.794 mil notificações de mulheres que sofreram violência doméstica, sexual, entre outras. Entre 2011 e 2012, 30.607 mulheres sofreram violência sexual, dentre as quais 22.884 foram vítimas de estupro, o que significa 62 mulheres estupradas por dia ou 2,61 mulheres estupradas por hora (LAESER, 2014).

Essa marginalização das mulheres no que tange o mundo do trabalho, somada à violência que as assolam de maneira cotidiana, criam um cenário de grande vulnerabilidade social. Nesse contexto, a implementação de políticas públicas que visem a mudança dessa situação é urgente.

Ao considerarmos especificamente o Estado de São Paulo, foco desta ação, a Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados) demonstrou que a proporção de mulheres chefes de família cresceu de 27,5% para 33,1%, entre 2007/08 e 2017/18. Embora a chefia masculina ainda predomine, entre as famílias em que os chefes não têm cônjuge, mas têm filhos – situação em que as mulheres são maioria – a proporção aumentou de 13,1% para 14,9%, no mesmo período.

Segundo Carvalho (1998), nas camadas mais pobres da população, as famílias chefiadas por mulheres são em grande parte associadas às situações de vulnerabilidade econômica, uma vez que a mulher, como único membro adulto do domicílio, é sua provedora, além de assumir funções domésticas e o cuidado com os filhos, o que implica sua vinculação em trabalhos mal remunerados em tempo parcial ou intermitente, gerando maiores dificuldades para garantir a subsistência da própria família.

Com base nessa breve explanação, o presente projeto propõe oferecer uma formação que impulse significativa mudança de qualidade de vida para as mulheres em situação de vulnerabilidade social, sobretudo chefes de família, que vivem em algumas regiões específicas do Estado de São Paulo, de forma que elas superem lacunas de conhecimentos estruturais e recebam qualificação profissional que facilite sua inserção no mundo do trabalho. É importante pontuar que todas as ações previstas no projeto têm como objetivo a qualificação profissional dessas mulheres visando o seu ingresso no mundo do trabalho e, conseqüentemente, a sua emancipação social e financeira.

A qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho, de forma qualitativa, torna-se essencial na luta pela igualdade e autonomia da mulher. Conscientes dessa tarefa, o IFSP tem realizado um importante trabalho tanto na formação profissional e cidadã das mulheres mais vulneráveis, como no acompanhamento de seu ingresso no mundo do trabalho.

A lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia define como um dos objetivos de nossa instituição a promoção de atividades extensionistas que apoiem e estimulem processos educativos voltados à emancipação dos cidadãos numa perspectiva de desenvolvimento socioeconômico local e regional (BRASIL, 2008). Nesse contexto, torna-se imprescindível que a construção do conhecimento junto aos diferentes segmentos sociais ocorra de modo dialógico e em articulação com o mundo do trabalho.

Nos últimos anos, a Pró-reitoria de Extensão do IFSP tem fomentado uma série de ações extensionistas com vistas à construção e ao fortalecimento de uma política de promoção da diversidade entre homens e mulheres no âmbito institucional. Diante desse contexto, o

atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de promover a qualificação profissional, o resgate da autoestima e a inclusão socioproductiva, foi definido como uma das frentes de atuação a ser seguida pela instituição.

É importante destacar que o IFSP possui uma estrutura *multicampi* e, considerando a sua proposta de capilaridade e territorialidade, seus *campi* estão localizados nas regiões periféricas dos municípios. Assim, por mais que o Estado de São Paulo apresente um dos maiores PIB – Produto Interno Bruto do Brasil, além de bons índices de desenvolvimento, suas periferias refletem a marca das desigualdades econômica, social, racial e entre homens e mulheres. É essa população que a presente proposta visa atender, uma vez que os *campi* do IFSP têm atuado de forma importante no mapeamento de demandas locais e regionais.

Nesse sentido, o objetivo desta ação é capacitar profissionalmente 260 mulheres em situação de vulnerabilidade social com vistas à inserção no mundo do trabalho, considerando as demandas mapeadas pelos *campis* do IFSP, por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS

De acordo com a Portaria nº 2968/2015 do IFSP, os projetos de extensão devem ser compostos por, no mínimo, duas ações de extensão (curso, minicurso, palestras, eventos entre outros). Os projetos aqui apresentados são compostos por um curso FIC para a qualificação profissional das mulheres, um curso de extensão de inclusão digital (alguns *campi* podem optar por incluir e trabalhar esse conteúdo no curso de qualificação) e palestras sobre Direitos das mulheres, Lei Maria da Penha e temas correlatos.

Os PPC são compostos por componentes curriculares que abarquem a qualificação profissional, conferindo às estudantes uma ocupação e, conseqüentemente, a geração de emprego e renda, e por componentes que trabalhem a consolidação da cidadania, o resgate da autoestima, a inclusão social, digital e cultural, o combate à violência contra a mulher e o desenvolvimento sustentável.

No início dos projetos, devem ser previstos momentos de acolhimento, por meio de atividades que promovam a integração entre as alunas, entre as alunas e a equipe do projeto, entre as alunas e os diferentes espaços no IFSP.

CURSO³	CARGA HORÁRIA TOTAL	REGIÃO	Nº DE VAGAS	PÚBLICO
Auxiliar de manutenção predial	160	Araraquara	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Agricultora familiar de base agroecológica	220	Avaré	20	Mulheres do campo e assentadas
Agricultora familiar de base agroecológica	220	Boituva	20	Mulheres do campo e assentadas
Auxiliar de eletricitista	160	Bragança Paulista	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Boas práticas na manipulação de alimentos	160	Capivari	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Empreendedorismo, Sustentabilidade e Arte para Mulheres	160	Cubatão	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Auxiliar de eletricitista	160	Guarulhos	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Corte e costura	160	Hortolândia	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Agricultora familiar de base agroecológica	220	Matão	20	Mulheres do campo e assentadas
Promotoras de vendas	160	Pirituba	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Agricultora familiar de base agroecológica	220	Registro	20	Mulheres do campo, assentadas e quilombolas
Auxiliar de eletricitista	160	Tupã	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico
Auxiliar de manutenção predial	160	Votuporanga	20	Mulheres da região urbana, preferencialmente inscritas no CadÚnico

Seleção das candidatas

Os projetos de extensão deverão ser antecedidos do processo de Busca Ativa, que consiste na articulação do *campus* ao CRAS, ou órgão correspondente, e aos movimentos comunitários locais para a sensibilização das candidatas e preenchimento de ficha de interesse. A seleção será realizada por meio de edital, com critérios bem estabelecidos, levando-se em consideração as

³ As ementas dos cursos de qualificação profissional são apresentadas no Anexo I deste projeto.

diretrizes deste projeto.

Todas as estudantes receberão auxílio estudantil, para apoiar as despesas com transporte e alimentação, condicionado à participação no projeto, conforme previsto no Edital nº 840/2019 do IFSP, disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/prx/editais/2020/840/Edital840_MulheresIFSP.pdf.

Equipe executora dos projetos

A execução dos projetos será realizada por equipes locais, compostas por, no mínimo, um coordenador – indicado na Tabela 1 deste projeto –, professores, técnico-administrativos e estudantes extensionistas. Ou seja, todo o projeto será realizado com os recursos humanos institucionais. Durante a sua execução, é desejável a participação de colaboradores externos, sobretudo das instituições parceiras, nas diversas previstas.

Estudante bolsista

A previsão de participação do estudante extensionista é uma premissa institucional, decisão amparada no Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a atribuição de 10% da carga horária de todos os cursos de graduação para o desenvolvimento de atividades de Extensão.

A seleção do discente bolsista deverá ocorrer por meio de edital, conforme estipulado na Portaria IFSP nº 3.639/2013. Além disso, o coordenador do projeto deverá elaborar, junto com o bolsista – que deverá dedicar-se 20 horas semanais ao projeto – um termo de compromisso contendo suas principais atribuições, a saber:

- Fazer parte do planejamento e desenvolvimento de todas as ações do programa.
- Ministrar atividades específicas planejadas com os responsáveis pelos componentes curriculares previstos no projeto.
- Participar ativamente de todas as atividades, identificando as dificuldades e necessidades das mulheres atendidas, procurando juntamente com a equipe de execução soluções para mitigar a dificuldade e melhorar a oferta.
- Contribuir com o acompanhamento e diagnóstico das ações que estão sendo desenvolvidas, possibilitando a correção de rumo durante o processo.
- Auxiliar no preparo de material para as atividades do projeto.
- Auxiliar na gestão do projeto relacionados aos dados de frequência e desempenho acadêmico das estudantes.
- Auxiliar nas atividades de planejamento e execução das ações pontuais de atendimento e acolhimento das estudantes.
- Cuidar do registro escrito e fotográfico de toda a execução do projeto.
- Contribuir com a elaboração dos relatórios parciais e final do projeto.
- Trabalhar na divulgação do projeto por meio da apresentação em eventos científicos e/ou submissão de artigos ou relatos.

Observatório de Oportunidades

O “Observatório de Oportunidades” consiste na criação de uma rede estadual de apoio e assistência à (re)inserção de estudantes e egressas do projeto de qualificação profissional de mulheres desenvolvido pelo IFSP em parceria com a SNPM. Seu objetivo é sistematizar as possibilidades de inserção das mulheres no Mundo do Trabalho, contribuindo no fomento de novas alternativas econômicas. As características locais e regionais deverão ser observadas, bem como o enfoque profissional dado em cada projeto.

Para essa ação, é prevista a participação de instituições parceiras, a saber: Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social (Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência de Assistência de Atendimento à Mulher – CRAM), Secretarias Municipais de Direitos Humanos, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS), Secretarias Municipais de Trabalho e Renda e Coordenadorias de Economia Solidária, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); além de instituições não governamentais que atuam com a inserção socioproductiva de mulheres nas diferentes regiões de abrangência do projeto.

É importante reforçar que as ações de qualificação profissional propostas possibilitam a contratação das participantes por empresas e, para isso, o Observatório tem o desafio de mapear e convidar o setor produtivo local e regional para contribuir com essa ação. Além disso, também é possível observar na proposta o forte apelo ao empreendedorismo individual e coletivo, tanto na situação do campo quanto da cidade.

Nesse sentido, o Observatório terá enfoque: na criação, fortalecimento e acompanhamento de associações e cooperativas de agricultoras e de trabalhadoras para a prestação de serviços na área da eletricidade, pequenos reparos e boas práticas na manipulação de alimentos; ações de orientação nas formas associativistas, nas parcerias com órgãos governamentais municipais e federais para a comercialização de produtos, auxiliando nos trâmites de licitação (por exemplo, na aquisição de produtos orgânicos através do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Agricultura Familiar); orientação para a abertura de micro empresas (Microempreendedor Individual – MEI) e financiamento popular; auxílio no cadastro e licenças para a participação em feiras e eventos.

METODOLOGIA

Para facilitar a organização das informações, apresentamos a seguir a metodologia relacionada a cada meta:

Meta 1 – Capacitação a servidores e colaboradores: organização e realização de evento *online* pela Pró-reitoria de Extensão visando a capacitação das equipes dos projetos, incluindo servidores e bolsistas do IFSP e outros colaboradores para apresentação da proposta, orientações

sobre registros, acompanhamento e monitoramento dos projetos, além da criação de grupo para comunicação. Deverão participar da capacitação ao menos um servidor por campus e o discente bolsista selecionado para participar das ações. Serão convidados para ministrar a capacitação profissionais de referência em trabalhos socioeducacionais com mulheres em situação de vulnerabilidade social utilizando-se plataformas *online* de transmissão.

Meta 2 – Planejamento local: cada *campus* será responsável pelo planejamento dos projetos locais desenvolvidos sob sua responsabilidade (curso de qualificação, minicurso de inclusão digital e palestra sobre direitos das mulheres e sobre a Lei Maria da Penha). Deverão repassar aos envolvidos (servidores docentes e técnico-administrativos que não tiverem participado da formação geral e outros discentes voluntários) o conteúdo da capacitação ofertada pela Pró-reitoria de Extensão. Além do estabelecimento de carga horária e da definição de dias e horários para oferta dos cursos e demais atividades, serão responsáveis também por consolidar a lista de materiais de consumo necessários para a execução dos cursos, para posteriormente repassar à Pró-reitoria de Extensão.

Meta 3 – Aquisição de materiais: realização dos processos de aquisição dos materiais de consumo solicitados, divididos em material didático geral, material gráfico e material específico para desenvolvimento dos cursos. As aquisições serão intermediadas pela Fundação de Apoio contratada para gerir o recurso financeiro do projeto. Os materiais deverão ser entregues diretamente para os *campi*.

Meta 4 – Desenvolvimento dos Projetos: os projetos serão desenvolvidos pelo coordenador local e sua equipe de execução, e submetidos à Plataforma SUAP, sistema de registro de projetos utilizado pelo IFSP. Todo o material será analisado pela Pró-reitoria de Extensão e pelo Conselho de Extensão do IFSP (Conex). Finalizada a etapa de registro, os *campi* deverão entrar em contato com os CRAS ou setor/instituição equivalente para iniciar o processo de busca ativa das candidatas, realizar a divulgação do projeto, inscrições e seleção das estudantes.

- É importante destacar que os projetos de extensão desenvolvidos não se limitam à oferta do curso de qualificação. Portanto, outras atividades também serão realizadas ao longo do processo, como o curso de inclusão digital e palestras sobre direitos das mulheres e sobre a Lei Maria da Penha.
- As aulas terão início em agosto, com a realização de atividades de recepção e acolhimento das estudantes, e término em dezembro, com o evento de formatura. Considerando a especificidade do público atendido, as aulas deverão ocorrer, no mínimo, duas e, no máximo, três vezes por semana. Outros arranjos poderão ser realizados para atender às especificidades dos grupos desde que devidamente justificados e acordados entre participantes e equipes.

- As aulas acontecerão preferencialmente nos câmpus do IFSP localizados em cada uma das treze regiões atendidas por este projeto. Com isso, espera-se que as mulheres sintam-se parte da instituição e possam usufruir de todos os espaços do *campus* (laboratórios, biblioteca, quadra esportiva, auditório, áreas de convivência etc.), tal como os demais estudantes. Eventualmente, as aulas poderão ocorrer em unidades remotas, desde que constatada a necessidade e o benefício para as estudantes.
- A metodologia adotada seguirá os princípios filosóficos da proposta pedagógica do IFSP que se propõe a inserir seus discentes no mundo do trabalho, a partir da combinação de conhecimentos distintos, pressupostos humanísticos, culturais e sociais. Busca o estímulo à profissionalização, garantindo não apenas conteúdo específico (teórico e prático), mas também as artes, o fortalecimento da língua portuguesa, a inclusão digital e o fortalecimento das relações interpessoais. É possível observar, em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), metodologias e processos avaliativos específicos e condizentes com cada área de formação proposta e seus respectivos componentes curriculares.
- Conforme indicado na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação do processo de aprendizagem das estudantes será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Em atenção à diversidade e especificidade das participantes deste projeto, apresentam-se as seguintes propostas avaliativas: (a) avaliação diagnóstica por meio de diferentes instrumentos, tais como rodas de conversas, provas, questionários entre outros, visando (re)orientar o planejamento das atividades e o trabalho dos docentes; (b) observação processual e registro das atividades; (c) avaliações escritas em grupo e individual; (d) produção de portfólios e relatos escritos e orais; (e) relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; (f) instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (docentes e estudantes); e (g) assiduidade, que diz respeito à frequência mínima de 75% nas aulas teóricas e práticas, trabalhos escolares, exercícios e demais atividades propostas.

Meta 5 – Avaliação e monitoramento: envolve ações de avaliação mensal por *campus*, devendo haver registro de frequência das alunas matriculadas, de participação do discente bolsista de extensão e descrição do cumprimento das ações estabelecidas durante a fase de planejamento local. Para consecução do Observatório de Oportunidades, serão criados Grupos de Trabalhos locais com representantes dos *campi* e das instituições participantes.

Meta 6 – Encerramento: as ações de encerramento incluem a execução de eventos locais de formatura para entrega dos certificados às estudantes, com a participação de familiares e de servidores do *campus* e da reitoria. Os eventos deverão acontecer de acordo com as orientações sanitárias vigentes. Cada *campus* deverá elaborar relatório final de prestação de contas das

atividades realizadas e dos recursos consumidos, de acordo com modelo estabelecido para este fim pelo IFSP. À Pró-reitoria de Extensão caberá consolidar os relatórios para prestação de contas final à Fundação de Apoio e à Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

A vigência do Termo de Execução Descentralizada será de 15 meses, de novembro de 2020 a Janeiro de 2022.

METAS E ETAPAS

Meta 1: Planejamento geral e capacitação a servidores e colaboradores

Etapas:

- Planejamento da execução do projeto, reunião de alinhamento e elaboração de cronograma;
- Organização do evento de capacitação;
- Realização de um evento de capacitação, com vistas a recuperar conteúdos já conhecidos e oportunizar o compartilhamento de experiências.

Período de execução: nov./20 a fev./21

Meta 2: Planejamento local

Etapas:

- Treinamento e formação das equipes locais e organização dos cursos;
 - Definição de materiais necessários para oferta dos cursos e envio de documento de solicitação de materiais à reitoria.

Período de execução: mar./21 a abr./21

Meta 3: Aquisição de materiais

Etapas:

- Realização dos processos de aquisição dos materiais de consumo solicitados, divididos em material didático geral e material específico para desenvolvimento dos cursos, conforme definidos na fase de planejamento.

Período de execução: mai./21 a jun./21

Meta 4: Desenvolvimento dos Projetos

Etapas:

- Oferta do curso Agricultora familiar de base agroecológica;
- Oferta do curso Auxiliar de eletricista;
- Oferta do curso Auxiliar de manutenção predial;
- Oferta do curso Promotora de vendas;
- Oferta do curso Boas práticas na manipulação de alimentos;

- Oferta do curso Empreendedorismo, sustentabilidade e arte;
- Oferta do curso Costura e empreendedorismo;
- Oferta da Palestra sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha;
- Oferta do Minicurso de inclusão digital;

Período de execução: ago./21 a dez./21

Meta 5: Avaliação e monitoramento

Etapas:

- Monitoramento mensal dos projetos, por campus: mensalmente os *campi* deverão encaminhar relatório de cumprimento das atividades, com as seguintes informações:
 - Indicadores qualitativos: descrição das atividades que foram realizadas;
 - Indicadores quantitativos: participação de alunas, horas cumpridas;
 - Período de execução de cada atividade;
 - Responsável por cada atividade;
 - Comprovantes de desembolso financeiro (bolsa e auxílio).
- Avaliação final do projeto: caberá à coordenação do projeto a avaliação do projeto, devendo ser verificado e comprovado:
 - O cumprimento das metas estabelecidas;
 - O cumprimento correto do desembolso, conforme planilha de custos e aquisição de materiais definidos na fase de planejamento.
- Implementação de comitê de governança do projeto, composto por um membro da reitoria do IFSP, pela coordenadora do projeto, e um membro da SNPM;
- Criação de página específica no site do IFSP para divulgar as informações do projeto;
- Criação do Observatório de Oportunidades.

Período de execução: dez./20 a jan./2022 (o período de cada atividade está indicado no cronograma físico financeiro)

Meta 6: Encerramento

Etapas:

- Realização de eventos de formatura por *campus* (de acordo com as orientações sanitárias vigentes);
- Documento de prestação de contas consolidado.

Período de execução: dez./21 a jan./22

Meta 7: Cumprimento das obrigações com a Fundação de Apoio

Etapas:

- Pagamento dos custos referente às despesas operacionais da Fundação de Apoio

Período de execução: dez./21

Considerando o atual momento de pandemia provocado pela COVID-19, as datas de execução do projeto poderão sofrer alterações, conforme decisões tomadas pelas autoridades competentes.

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Meta	Etapa	Descrição	Indicador físico				Duração	
			Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
1		Planejamento geral e capacitação a servidores e colaboradores						
	1.1	Planejamento geral do projeto	Unidade	1	R\$ -	R\$ -	nov/20	fev/21
	1.2	Planejamento da capacitação	Unidade	1	R\$ -	R\$ -		
	1.3	Oferta da capacitação	Unidade	1	R\$ -	R\$ -		
2		Planejamento						
	2.1	Treinamento das equipes locais	Treinamento	13	R\$ -	R\$ -	mar/21	abr/21
	2.2	Definição de materiais necessários para oferta dos cursos	Relatório	13	R\$ -	R\$ -		
3		Aquisição de materiais						
	3.1	Material didático e material para desenvolvimento do curso	kit por aluna	260	R\$50,00	R\$13.000,00	mai/21	jun/21
4		Projetos						
	4.1	Agricultora familiar de base agroecológica (4 turmas)	bolsa auxílio	400	R\$ 150,00	R\$ 60.000,00	ago/21	dez/21
			bolsa extensão	20	R\$ 400,00	R\$ 8.000,00		
	4.2	Auxiliar de eletricista (3 turmas)	bolsa auxílio	300	R\$ 150,00	R\$ 45.000,00	ago/21	dez/21
			bolsa extensão	15	R\$ 400,00	R\$ 6.000,00		
	4.3	Auxiliar de manutenção predial (2 turmas)	bolsa auxílio	200	R\$ 150,00	R\$ 30.000,00	ago/21	dez/21
			bolsa extensão	10	R\$ 400,00	R\$ 4.000,00		
	4.4	Promotora de vendas (1 turma)	bolsa auxílio	100	R\$ 150,00	R\$ 15.000,00	ago/21	dez/21
			bolsa extensão	5	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00		
	4.5		bolsa auxílio	100	R\$ 150,00	R\$ 15.000,00	ago/21	dez/21

		Boas práticas na manipulação de alimentos (1 turma)	bolsa extensão	5	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00		
4.6		Empreendedorismo, sustentabilidade e arte (1 turma)	bolsa auxílio	100	R\$ 150,00	R\$ 15.000,00	ago/21	dez/21
			bolsa extensão	5	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00		
4.7		Costura e empreendedorismo (1 turma)	bolsa auxílio	100	R\$ 150,00	R\$ 15.000,00	ago/21	dez/21
			bolsa extensão	5	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00		
4.8		Palestra sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha	palestra	13	R\$ -	R\$ -	ago/21	dez/21
4.9		Minicurso de inclusão digital	minicurso	13	R\$ -	R\$ -		dez/21
5		Avaliação e monitoramento						
5.1		Avaliação mensal dos cursos	Relatórios de avaliação	65	R\$ -	R\$ -	ago/21	dez/21
5.2		Avaliação final do projeto	Relatório final	1	R\$ -	R\$ -	dez/21	jan/22
5.3		Comitê de governança	Grupo de trabalho	1	R\$ -	R\$ -	dez/20	jan/22
5.4		Página web para acompanhamento e divulgação	Página web	1	R\$ -	R\$ -	dez/20	jan/22
5.5		Observatório de Oportunidades	Grupo de trabalho	13	R\$ -	R\$ -	set/21	2022
6		Encerramento						
6.1		Formatura	evento	13	R\$ -	R\$ -	dez/21	dez/21
6.2		Prestação de contas	relatório individual	13	R\$ -	R\$ -	jan/22	jan/22
6.3		Prestação de contas geral	relatório final	1	R\$ -	R\$ -	jan/22	jan/22
7		Fundação de apoio						
7.1		Custo FAP	Despesas operacionais	1	R\$26.320,00	R\$ 26.320,00	dez/21	dez/21
R\$260.320,00								

Memória de cálculo

- Item 3: conforme orçamento previsto.
- Item 4.1:
 - Bolsa auxílio: 4 turmas, 20 alunas por turma, durante 5 meses, com bolsa mensal de R\$ 150,00 → $4 \times 20 \times 5 = 400 \times 150 = \text{R\$ } 60.000,00$
 - Bolsa extensão: 4 turmas, 1 bolsista por turma, durante 5 meses (incluindo planejamento), com bolsa mensal de R\$ 400,00 → $4 \times 1 \times 5 = 20 \times 400 = \text{R\$ } 8.000,00$

- Item 4.2:
 - Bolsa auxílio: 3 turmas, 20 alunas por turma, durante 5 meses, com bolsa mensal de R\$ 150,00 → $3 \times 20 \times 5 = 300 \times 150 = \text{R\$ } 45.000,00$
 - Bolsa extensão: 3 turmas, 1 bolsista por turma, durante 5 meses (incluindo planejamento), com bolsa mensal de R\$ 400,00 → $3 \times 1 \times 5 = 15 \times 400 = \text{R\$ } 6.000,00$
- Item 4.3:
 - Bolsa auxílio: 2 turmas, 20 alunas por turma, durante 5 meses, com bolsa mensal de R\$ 150,00 → $2 \times 20 \times 5 = 200 \times 150 = \text{R\$ } 30.000,00$
 - Bolsa extensão: 2 turmas, 1 bolsista por turma, durante 5 meses (incluindo planejamento), com bolsa mensal de R\$ 400,00 → $2 \times 1 \times 5 = 10 \times 400 = \text{R\$ } 4.000,00$
- Itens 4.4 a 4.7:
 - Bolsa auxílio: 1 turma, 20 alunas por turma, durante 5 meses, com bolsa mensal de R\$ 150,00 → $1 \times 20 \times 5 = 100 \times 150 = \text{R\$ } 15.000,00$
 - Bolsa extensão: turma, 1 bolsista por turma, durante 5 meses (incluindo planejamento), com bolsa mensal de R\$ 400,00 → $1 \times 1 \times 5 = 5 \times 400 = \text{R\$ } 2.000,00$
- Não haverá custo referente às metas 1, 2, 5 e 6, considerando que se trata de trabalho interno de planejamento e/ou avaliação, feito por servidores docentes ou técnico-administrativos da instituição dentro da sua jornada de trabalho.
- O custo referente aos itens 4.8 e 4.9 estão inclusos nas bolsas ofertadas durante os cursos.
- Item 7.1: Os custos operacionais e administrativos da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos estão de acordo com a Resolução CD/FAI nº 08/2019 disponível em: <https://sistemas.fai.ufscar.br/transparencia/home/index/6>, que institui que os contratos de prestação de serviços firmados com tal fundação sejam remunerados por preço certo e fundamentado.
- Outros esclarecimentos sobre base legal e justificativa dos cálculos são indicados nos itens “Recursos do Projeto” e “Detalhamento Orçamentário”.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao término do projeto são esperados os seguintes resultados:

- Qualificação de 80 agricultoras familiares no curso de “Agricultora familiar de base agroecológica” nas regiões de Avaré, Boituva, Matão e Registro do Estado de São Paulo.

- Qualificação de 60 eletricistas instaladoras residenciais no curso de “Auxiliar de eletricista” nas regiões de Bragança Paulista, Guarulhos e Tupã.
- Qualificação de 40 profissionais especializadas em manutenção predial no curso de “Auxiliar de manutenção predial” nas regiões de Araraquara e Votuporanga.
- Qualificação de 20 promotoras de vendas no curso de “Promotora de vendas” na região de Pirituba.
- Qualificação de 20 profissionais em boas práticas na manipulação de alimentos no curso de “Boas práticas na manipulação de alimentos” na região de Capivari.
- Qualificação de 20 artesãs no curso de “Empreendedorismo, artesanato e arte” na região de Cubatão.
- Qualificação de 20 costureiras no curso de “Costura e empreendedorismo” na região de Hortolândia.
- Formação continuada de, no mínimo, 26 profissionais e bolsistas das equipes técnicas dos *campi* do IFSP e das instituições parceiras nos temas: metodologia voltada ao acesso, permanência e êxito das estudantes; inclusão socioproductiva e políticas de geração de emprego e renda; desenvolvimento sustentável; e violência contra a mulher.
- Formação de 260 mulheres por meio de palestras sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha.
- Inclusão digital das 260 mulheres selecionadas para o projeto.
- Criação do “Observatório de Oportunidades” com foco na inserção e acompanhamento das estudantes do mundo do trabalho.

É importante ressaltar que o cumprimento das metas relacionadas à qualificação profissional das 260 mulheres deverá considerar as possíveis evasões ao longo do desenvolvimento do projeto.

Quadro 1 – Relação entre metas, indicadores e resultados esperados

Meta	Especificação	Indicador	Resultados Esperados
1	Capacitação de servidores, bolsistas e colaboradores	Quantidade de pessoas que realizaram a formação	26 pessoas capacitadas
2	Planejamento local	Quantidade de campus que realizaram o planejamento	13 <i>campi</i>
3	Aquisição de materiais	Materiais adquiridos	aquisição conforme o planejamento
4	Realização do curso de Agricultora familiar de base agroecológica	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	80 mulheres capacitadas
4	Realização do curso de Auxiliar de eletricista	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	60 mulheres capacitadas
4	Realização do curso de Auxiliar de manutenção predial	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	40 mulheres capacitadas
4	Realização do curso de Promotora de vendas	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	20 mulheres capacitadas
4	Realização do curso de Boas práticas na manipulação de alimentos	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	20 mulheres capacitadas
4	Realização do curso de Empreendedorismo, artesanato e arte	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	20 mulheres capacitadas
4	Realização do curso de Costura e empreendedorismo	Quantidade de mulheres que realizaram o curso	20 mulheres capacitadas
4	Realização de palestra sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha	Quantidade de mulheres que participaram da palestra	260 mulheres capacitadas
4	Realização de minicurso de Inclusão Digital	Quantidade de mulheres que realizaram o minicurso	100 mulheres capacitadas
4	Pagamento de bolsa discente extensionista	Quantidade de bolsas pagas	pagamentos conforme o planejamento
4	Pagamento de bolsa auxílio	Quantidade de bolsas pagas	pagamentos conforme o planejamento
5	Avaliação e monitoramento	Quantidade de relatórios mensais	65 relatórios
5	Reuniões com parceiros para a criação do Observatório de Oportunidades	Quantidade de encontros	3 encontros

RECURSOS DO PROJETO

O valor global para execução do projeto é de **R\$ 260.320,00**.

Serão destinados **R\$ 13.000,00** para aquisição de material de consumo. O material de consumo refere-se a material didático para o andamento geral das aulas (caderno, caneta, lápis, etc.) e a material específico para execução de aulas práticas de cada curso. A lista completa não foi incluída no projeto pois será definida durante o período de planejamento, mas serão autorizadas aquisições somente de materiais estreitamente relacionados aos cursos, acompanhados da devida justificativa para sua aquisição. O material para desenvolvimento dos cursos será adquirido conforme o planejamento efetuado por cada campus e deverão ter relação estrita com a área técnica de formação, tais como: sementes, mudas, vasos, terra, equipamentos e outros para cursos na área de agroecologia; fios, alicate, ferramentas para cursos na área de eletricitista; cimento, areia, fios, equipamentos, ferramentas e outros para cursos na área de manutenção predial; hortaliças, grãos, produtos de mercearia, utensílios e outros para cursos na área de manipulação de alimentos; tecido, barbante, aviamentos, linhas, agulhas e outros para cursos na área de artesanato e costura.

Serão destinados **R\$ 221.000,00** para custeio de bolsa, sendo:

- **R\$ 26.000,00** para pagamento de bolsa aos discentes extensionistas do IFSP. O projeto será enquadrado no IFSP na modalidade “extensão” que, segundo normativas internas, devem prever a participação de ao menos um estudante extensionista. O valor da bolsa está de acordo com a Resolução IFSP nº 65/2019 (<https://drive.ifsp.edu.br/s/TZVaPcjWGLqz9wf#pdfviewer>) e com o valor praticado pelo CNPq na modalidade Bolsa Iniciação Científica - IC (<http://cnpq.br/apresentacao13/>).
- **R\$ 195.000,00** para auxílio estudantil às alunas matriculadas nos cursos. O valor do auxílio está de acordo com o Edital IFSP nº 840/2019 e com a Resolução IFSP nº 41/2015, que estabelece a Política de Assistência Estudantil do IFSP para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Ressalta-se, ainda, que o público terá análise socioeconômica realizada pelo CRAS, em parceria com as equipes dos projetos em cada *campus*, o que garantirá a seleção das estudantes aptas para o recebimento do auxílio.

O valor referente a Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio é de **R\$ 26.320,00**, o que representa **11.25%** do custo total do projeto. A contratação da Fundação de Apoio ocorrerá para gerenciamento dos recursos oriundos do Termo de Execução Descentralizada. A contratação da Fundação de Apoio é condição para uso do recurso ainda em 2020, conforme orientado pela SNPM. Os custos operacionais e administrativos da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos estão de acordo com a Resolução CD/FAI nº 08/2019

(<https://sistemas.fai.ufscar.br/transparencia/home/index/6>), que institui que os contratos de prestação de serviços firmados com tal fundação sejam remunerados por preço certo e fundamentado. Por se tratar de contratação de Fundação de Apoio, é necessário que a mesma esteja com habilitação vigente para atuar como Fundação de Apoio ao IFSP. No caso, a FAI-UFSCar é atualmente a única Fundação de Apoio credenciada para atuar junto ao IFSP, e tem o requisito cumprido pela Portaria Conjunta nº 119, de 01 de novembro de 2019. Com relação às atividades realizadas pela fundação, são elas: auxílio na seleção dos bolsistas; efetivação e pagamento das aquisições pretendidas; pagamento das bolsas e dos auxílios.

Todos os gastos estão detalhados no item a seguir, DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO.

DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Segue plano de aplicação detalhado. Ressaltamos que a rubrica assinalada será somente a **3.3.90.39**, dado que o recurso será gerenciado por fundação de apoio e, portanto, o recurso será empenhado para pagamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica.

Plano de aplicação detalhado							
Etapas	Tipo de despesa	Descrição	Justificativa	Unidade	Qtd.	Valor unitário	Valor total
3.10	Material de consumo	Material didático e material para desenvolvimento do curso	Oferecer material adequado para participação nas atividades, conforme eixo tecnológico do curso a ser ofertado	kit por aluna	260	R\$ 50,00	R\$ 13.000,00
4.10	Bolsa	Bolsa discente de extensão	Considerando: - 13 campus - 1 bolsista de extensão por campus - 5 meses - R\$ 400,00 mensais	bolsa	65	R\$ 400,00	R\$ 26.000,00
4.11	Bolsa	Bolsa auxílio para alunas do curso	Considerando: - 13 campus - 20 alunas por projeto - 5 meses - R\$ 150,00 mensais	bolsa	1300	R\$ 150,00	R\$ 195.000,00
7.1	Serviço	Taxa de administração - Fundação de apoio	Gerencia dos recursos	Despesas operacionais	1	R\$26.320,00	R\$ 26.320,00
TOTAL							R\$ 260.320,00

PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

Código da Natureza de Despesa	Custo Indireto (Sim/Não)	Valor
3.3.90.39	não	R\$ 234.000,00
3.3.90.39	sim	R\$ 26.320,00
	TOTAL	R\$ 260.320,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Considerando a contratação da Fundação de Apoio, IFSP repassará à FAI-UFSCar o valor de R\$ 260.320,00 pelos serviços contratados, em duas parcelas:

1. Após a assinatura do contrato, importância de R\$ 234.000,00, para cobertura das despesas relativas à execução dos serviços de apoio ao projeto, conforme exposto no cronograma físico-financeiro.
2. No último mês de execução do contrato, a importância de R\$ 26.320,00 a título de ressarcimento das despesas administrativas e operacionais da FAI-UFSCar.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do projeto será realizado em duas esferas. Como o projeto será executado por 13 *campi* do IFSP distintos, considerando a diversidade de demandas identificadas em todo o Estado de São Paulo, serão instituídas Equipes Técnicas Locais para o acompanhamento e sistematização das informações relativas à execução do projeto.

Para todos os projetos está prevista a elaboração de: projeto de extensão na área temática específica contendo o conjunto das ações a serem realizadas (curso, minicurso e palestra); o projeto pedagógico do curso de qualificação (FIC) aprovado pelo Conselho de Extensão do IFSP (CONEX); o portfólio de acompanhamento das estudantes (listas de presença, fotos, atividades e registros em geral) e relatórios parciais mensais.

No âmbito da reitoria, será criada uma Comissão Técnica Central responsável por: acompanhar a execução dos projetos pelos *campi*, receber e analisar os relatórios parciais mensais, proceder os pagamentos de bolsas e a aquisição de materiais e organizar a elaboração do relatório final. Para participar dessa Comissão de acompanhamento e avaliação central, será convidado um membro da Secretaria Nacional de Política para as Mulheres.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso. Senado. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

CARVALHO, L. Família chefiada por mulheres: relevância para uma política social dirigida. **Revista Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, ano XIX, n. 57, p. 74-98, jul. 1998

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). IBGE Cidades. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 15 out. 2020.

_____. Censo 2010. Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html> Acesso em: 19 nov. 2020

LAESER. **Tempo em Curso**. Ano VI, vol. 6, nº 1, jan. 2014.

REDE NOSSA SÃO PAULO. **Mapa da desigualdade 2017**. Disponível em: https://nossasaopaulo.org.br/portal/mapa_2017_completo.pdf. Acesso em: 19 mai. 2019.

SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). **Mulheres no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo em 2018**. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/mulher-e-trabalho/> Acesso em: 24 nov. 2020.

_____. **Espaços e dimensões da pobreza nos municípios de São Paulo**. Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/>. Acesso em: 24 mai. de 2019.

ANEXO I – Componentes Curriculares dos Cursos⁴

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)			
Auxiliar de Manutenção Predial			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo Comum			
Língua Portuguesa	T	1	10
Matemática	T	1	15
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			25
Núcleo Tecnológico			
Informática básica	T/P	1	12
Elétrica básica	T/P	1	30
Manuseio de ferramentas	T/P	1	12
Hidráulica básica	T/P	1	20
Pintura em geral	T/P	1	10
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			84
Núcleo Articulador			
Empreendedorismo e economia solidária	T	1	11
Cidadania e direito da mulher	T	1	20
Ciclo de oficinas e palestras	T/P	1	20
Subtotal de carga horária do Núcleo Articulador			51
Carga horária total			160

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)			
Agricultura Familiar de Base Agroecológica			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo Fundamental			
Acolhimento e integração	T	6	10
Leitura e produção de textos	T	1	12
Matemática básica	T	1	12
História e o acesso à terra	T	1	6
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			40
Núcleo Tecnológico			

⁴ Cursos já aprovados, conforme definido na Portaria IFSP nº 2968/2015. Os *campi* podem solicitar alteração dos componentes curriculares para atender às especificidades do grupo a ser atendido. Nesse caso, deverá ser respeitada a temática previamente definida neste projeto e os processos previstos nas normativas do IFSP.

Introdução à agroecologia	T/P	2	20
Manejo do agroecossistemas	T/P	2	35
Gestão da propriedade sustentável e empreendedorismo	T/P	1	25
Planejamento da produção agropecuária	T/P	1	20
Colheita, embalagem e processamento	T/P	2	20
Comercialização e mercados potenciais	T/P	2	20
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			140
Núcleo Articulador			
Informática básica	T	1	20
Ética e cidadania	T	1	10
Organização social e políticas públicas para mulheres rurais	T	1	10
Subtotal de carga horária do Núcleo Articulador			40
Carga horária total			220

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) Auxiliar de Eletricista			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo comum			
Matemática básica	T	1	15
Linguagens, códigos e suas tecnologias	T	1	15
Informática básica e inclusão digital	T/P	1	10
Cidadania e direito da mulher	T	1	10
Saúde da mulher	T	1	10
Geração de renda	T	1	10
Integração e orientação profissional	T/P	1	10
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			80
Núcleo Tecnológico			
Instalações elétricas	T/P	1	80
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			80
Carga horária total			160

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) Boas Práticas de Manipulação de Alimentos			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo comum			

Acolhimento e integração	T/P	2	20
Elementos básicos de língua portuguesa, matemática e informática	T/P	3	40
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			60
Núcleo Tecnológico			
Boas Práticas de Manipulação de Alimentos	T	1	40
Introdução às ferramentas de gestão	T/P	2	40
Empreendedorismo e associativismo feminino	T	1	20
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			100
Carga horária total			160

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) Empreendedorismo, sustentabilidade e arte			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo comum			
Mulher, identidade, cidadania e formação básica	T/P	5	56
Trabalho, sustentabilidade, cultura e arte	T/P	2	24
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			80
Núcleo Tecnológico			
Prática profissional e projeto empreendedor	T/P	8	80
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			80
Carga horária total			160

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) Corte e costura			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo comum			
Mapa da vida – desenvolvimento pessoal, autoestima e atividades de integração	T	2	12
Cidadania e direito da mulher	T	2	8
Educação socioambiental e sustentabilidade	T	1	8
Contabilidade básica	T/P	1	10
Saúde da mulher	T	1	8
Geração de renda	T/P	1	12
Linguagens, códigos e suas tecnologias	T	2	12
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			70
Núcleo Tecnológico			

Corte e costura	T/P	1	90
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			90
Carga horária total			160

			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) Promotora de Vendas			
Componente Curricular	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Núcleo comum			
Matemática básica	T/P	1	20
Linguagens, códigos e suas tecnologias	T	1	20
Mulheres no Brasil: cidadania, direitos e luta por igualdade	T	1	20
Educação socioambiental e sustentabilidade	T	2	5
Saúde da mulher	T	1	15
Inclusão digital	T	2	20
Subtotal de carga horária do Núcleo Comum			100
Núcleo Tecnológico			
Técnicas de vendas	T	1	20
Comunicação digital para vendas	T/P	2	20
Economia para vendas	T	1	10
Inglês para vendas	T/P	1	10
Subtotal de carga horária do Núcleo Tecnológico			60
Carga horária total			160